

Colecionar conhecimento.

A seleção Ideias Vivas, da Martins Fontes, contraria a maré de livros que buscam moldar conceitos e filósofos clássicos aos nossos dias ou se apoiam em versões mastigadas dos cânones. A proposta aqui é propiciar contato direto com Sêneca (Sobre os Enganos do Mundo), Schopenhauer (Bastar a si Mesmo), Pascal (Diversão e Tédio)... “A escolha dos textos privilegiou os que abordavam questões com as quais o leitor se identificasse mais facilmente. São reflexões sobre conhecimento e desenvolvimento individual, mas que passam muito longe da autoajuda”, conta Gustavo Piqueira, idealizador do projeto. Em O Parasita, de Luciano, diálogos debatem o que é ser um aproveitador. No volume Prazer, Dor, As Paixões, de Locke, meditações sobre as angústias e gratificações da vida. A série, cujos títulos têm 80 páginas e saem por R\$ 18, veste um projeto gráfico instigante, com ensaios fotográficos em paralelo. “Coube a ele remover possíveis barreiras ao tema e à época dos textos, como aquela ideia de ‘filosofia não é pra mim, é muito difícil ou chato’”, diz Piqueira.”

